

# Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

## Ata número seis

Ata da Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada  
no dia vinte e dois de setembro de dois mil e catorze

  
Susana Silva

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, e em cumprimento do disposto no artigo quadragésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dezoito de setembro, com a redação dada pela Lei número cinco-A de dois mil e dois, de onze de janeiro, em vigor, *a contrario*, por força da norma revogatória constante no artigo terceiro da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia e pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários.-----

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Fernando Manuel Sérgio Jesus, Hermínio José Costa Albino, Luís Manuel Ramos Saraiva, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Olímpio Filipe Martins Pedro, Artur Paulo Ricardo Primo, Luís Miguel Pires Marinho, Jorge Miguel Graça Lourenço, Carlos Manuel Marques Videira, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade e Joaquim António Rebelo Santos. ----

Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais: -----

Ana Maria Pereira Abrunhosa (PSD).-----

Celina Marisa Sôto Cardoso (CDS/PP).-----

Foi justificada a falta e admitida a substituição dos seguintes Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia: -----

Armando António Amado Pereira Caramelo (CS), Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada, por Rui Almeida Pinto.-----

Vítor Salvador Soares Lemos (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, por António Norberto Rodrigues Tairum.-----

A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores: Paulo Jorge Santos Dias Esteves e pelo Vereador Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----

Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes. -----

**ABERTURA**-----

Às nove horas e quarenta e nove minutos, constatada a existência de *quórum*, o

*Susana Silva*

**Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. -----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

**O Senhor Primeiro Secretário da Mesa** procedeu à leitura da correspondência dirigida à Assembleia Municipal de Mêda.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**O Senhor Presidente** colocou à disposição do público este período a ele destinado, não se tendo verificado qualquer inscrição. -----

-----**Ata número cinco da Sessão Ordinária de 30 de junho de 2014**-----

Dado que o texto da ata supra mencionada foi previamente distribuído a todos os Senhores Deputados Municipais, dispensou-se a leitura da mesma. -----

**A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM)** no uso da palavra disse ter apenas duas pequenas observações a fazer em relação à ata.-----

Nas votações onde está escrito “1DM”, deveria ser escrito por extenso para se tornar mais perceptível. Quanto aos decretos-lei, leis e despachos, os números dos mesmos costumam ser escritos em numerário e não por extenso tal como a data em que foi publicado. -----

De seguida **o Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número cinco, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**O Senhor Presidente** informou que iriam passar às intervenções dos Senhores Deputados. -----

**O Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva (CDS/PP)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou a sua intervenção alertando para o facto de se estar em falta, na ordem de trabalhos, informação sobre os processos judiciais que estão a decorrer. Questionando de seguida quais os processos judiciais que estão a decorrer; qual a fase dos mesmos; qual o valor e em que tribunais estão a correr. -----

Perguntou ainda quantas e quais as associações e outras entidades que efetuaram pedidos de apoio; quais os valores que ainda não foram contemplados e quais os valores que foram contemplados. -----

Por último, lamentou publicamente o encerramento do tribunal. -----

**O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou por fazer uma nota prévia sugerindo que de futuro, e para se ouvir melhor a Mesa, fosse feita uma nova instalação sonora. -----

Dirigiu-se então ao Senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fornecesse àquele órgão o valor da dívida consolidada em dois mil e nove, bem como o valor da dívida consolidada em dois mil e catorze; número de trabalhadores reais da Câmara em dois mil e nove e o número de trabalhadores reais em dois mil e catorze; novos serviços criados entretanto e serviços que deixaram de ser feitos pela Câmara. -----

Questionou depois se chegaram a ser comprados mais terrenos para a zona industrial. Se sim, quis saber por quanto e em que sítio, uma vez que, já anteriormente tinha chamado a atenção, e a ser verdade que a localização se mantém no mesmo sítio,

*[Handwritten signature]*  
Susana  
Silva

disse que o Concelho está morto, podem-lhe fazer o funeral, infelizmente para todos nós.-----

Apontou que, como havia referido já na anterior sessão da Assembleia Municipal, voltava hoje a elogiar o Festival MÊDA+, porque de facto é o único evento que marca esta terra e que tem repercussão regional. Pediu à Câmara que dentro das suas possibilidades continue no futuro a apoiar esta atividade e não deixe que aconteça como a outras atividades e iniciativas que foram feitas no Concelho. Falava por exemplo da Feira Medieval, na qual fomos pioneiros, porém fomos ultrapassados em toda a linha. Lembrou também a Amendoeira em Flor, evento no qual entramos bem mas, evocando de seguida um velho ditado “entradas de leão, saídas de sendeiro”, considerou não ser uma expressão bonita, mas às vezes não há outras palavras para definir algumas situações. -----

Elogiou o trabalho desenvolvido pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, no que diz respeito à limpeza dos caminhos, que considera um trabalho muito bem feito. Mas, alertou para algum cuidado a ter nos caminhos rurais alcatroados onde haja floresta, onde haja árvores com algum porte, porque podem provocar o rebentamento do alcatrão. Isto para que futuramente se evitem reparações completas do piso. -----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou por dizer que neste período antes da ordem do dia, colocar dois ou três pontos para o executivo. -----

Pediu ao Executivo da Câmara Municipal de Mêda para diligenciar no sentido de colocarem *rails* de proteção na curva de entrada de Longroiva, no sentido Mêda – Longroiva, porque do lado esquerdo está uma casa onde habitam pessoas e a parede é muito alta, o que é um perigo real para crianças e pessoas que por ali passam. Disse não saber se a Junta de Freguesia já tomou alguma iniciativa ou não, ao qual lhe foi respondido que ainda não. -----

Relativamente à notícia que viu na SIC sobre a escola e a junção dos alunos do primeiro ano do primeiro ciclo com os do quarto ano, perguntou se isso é legal; se o Senhor Presidente está a par e se está tudo bem. Disse ter ouvido também o Senhor Deputado Municipal António Prata e Presidente da Associação de Pais falar sobre o assunto. -----

Recordou que, tal como ele, haveria ali pessoas que se lembram de quando andavam na escola primária também havia filas de carteira em que estava a primeira, segunda, terceira e quarta classe e estavam todos na mesma sala. Isso acontecia na escola de Longroiva, a qual infelizmente (não sei se foi por isso) mas, pediu ao Senhor Presidente e aos Senhores Deputados que lhe permitissem a ironia, mas o que aconteceu é que a escola fechou. Será isto também um pronúncio de que a escola da Mêda vai fechar. ----  
Quis saber o que é que se passa; será que é porque há poucas crianças. Pediu ao Senhor Presidente que se pronunciasse sobre o assunto. -----

Proseguiu solicitando ao Senhor Presidente da Câmara um comentário sobre o encerramento do tribunal, salientando que sempre fechou. -----

Asseverou que tiveram esperança que a “contratação” do Senhor Vereador Paulo Amaral pudesse ser uma mais-valia nesta matéria, uma vez que é uma pessoa ligada ao partido, a Senhora Ministra também é do mesmo partido e pensaram que a intenção do Senhor Presidente e do executivo fosse essa. -----

Temos aqui o homem indicado para fazer *lobby*, não resultou, podem hoje dizê-lo, mas o Senhor Presidente comentará este assunto. -----

Aprofundou que afinal nesta matéria, o Senhor Vereador não foi útil, mas por outro lado foi útil na questão da aprovação do empréstimo dos quatro milhões de euros. Perguntou se terá sido só essa a razão da “contratação”, da “conquista”, da “compra ao adversário”. É uma dúvida que lhe coloco. -----

Terminou questionando o Senhor Vereador Paulo Amaral ou o Executivo - se quiser responder por ele – sobre o que é que tem sido feito na área de turismo e na área da proteção civil, que pensa serem estas as atribuições inerentes ao pelouro do Senhor Vereador.-----

**O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara perguntando-lhe o seguinte; Sendo o nosso Concelho, como toda a gente sabe, um Concelho agrícola e não um Concelho de indústria - embora possamos também aqui falar na indústria agroalimentar - gostava de saber, volvido praticamente um ano da tomada de posse, quais foram as iniciativas concretas que o executivo escolheu ou optou para a dinamização da agricultura do nosso Concelho.-----

**A Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão (PSD)** no uso da palavra começou a sua intervenção dirigindo saudações amigas a todos que abnegadamente participam na construção do nosso futuro coletivo. Acha que este executivo está a dar à cidade uma nova vida depois de vários anos de marasmo. -----

A Mêda, a nossa princesa do granito, estava a precisar de uma lufada de ar fresco. A Mêda precisa da genica de sempre e não só da intervenção no período eleitoral. -----

Quero referir neste mandato dados significativos, a dinâmica desenvolvida nos espaços públicos e nos edifícios municipais foram determinantes para o intercâmbio com outras comunidades e outros Concelhos. -----

Este executivo quis também cuidar da nossa cidade, é de realçar o belíssimo arranjo que foi feito no parque infantil, ao lembrar-se aí também dos seniores. Deu força e privilegiou as populações e o carinho por todas as gerações.-----

O recinto da escola velha foi renovado e rejuvenescido. Esta obra é polivalente, valeu a pena a sua revitalização, onde a música pode ser apreciada a par do desporto e de outras atividades. Oxalá que a curto prazo ainda o possamos ver coberto. -----

Outro evento que por certo orgulha todos os Medenses, é a escultura ao emigrante. Recuperação do tronco do velho cedro. Muitos viram crescer o cedro do tribunal, onde alguns fizeram fotografias pelo Armando retratista. -----

*Alves*  
*Maria*  
Susana  
Silva

O cedro caiu, mas fica para a posterioridade uma recordação bonita. Mais do que a obra é a simbologia, a homenagem aos nossos emigrantes que alimentam o bairrismo da nossa terra. -----

Obrigado por rejuvenescer a Mêda, espero no futuro ver a projeção que a Mêda merece, quer nos eventos, quer na projeção das nossas riquezas. Estou atenta. -----

O jornal "O Interior" divulgou a criação do Museu de Arqueologia. Espero que seja um Museu vivo e não um espaço fechado, dando a real importância que merece o achado arqueológico do Vale do Mouro. Indagou, ainda sobre este assunto, se o jornal "O Interior" não poderia ser uma boa maneira de divulgação. -----

Para terminar, queria partilhar uma preocupação. Há muitos anos foram colocados na Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral uns semáforos, acho que nunca funcionaram bem. Será que valeria a pena repensá-los, questionou. -----

Desejo força e determinação a este executivo para que não se esqueça de dar continuidade às benfeitorias que os nossos parceiros têm feito e o carinho que a nossa cidade merece. -----

**O Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que também ele queria iniciar a sua intervenção pelo encerramento do tribunal da Mêda. Diz ser uma pena, porque para além das boas instalações que tínhamos, era uma das comarcas mais antigas que existiam e tivemos um Governo e uma Ministra que infelizmente só olham para o umbigo deles e não olham para a população. -----

Acusou o Governo e a Senhora Ministra, que para além de fecharem e colocarem a população cada vez mais longe dos serviços, também não dizem a verdade. -----

Para além de não dizerem a verdade em relação ao *site* CITIUS, também não dizem a verdade em relação ao mapa judiciário, o qual não encerrou no dia um de setembro e partilhou com aquela Assembleia que no dia vinte e oito de agosto deslocou-se ao tribunal da Mêda a fim de resolver um assunto pessoal e teve de se deslocar a Foz-Côa, porque o tribunal da Mêda a vinte e oito de agosto já se encontrava encerrado. -----

Em segundo lugar, saudou a grande lição de democracia que o Partido Socialista está a dar a este País, pelas eleições primárias que se vão realizar esta semana, onde a população (quem se quiser inscrever) pode escolher quem quer que seja o candidato a Primeiro-ministro. -----

Aludiu depois à intervenção da Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão, e também ele quis dar os parabéns ao executivo pelo embelezamento desta cidade, que já precisava, desde as piscinas municipais, ao parque infantil, ao pavimento da escola, ao estádio municipal e aos passeios da Avenida. -----

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou por aludir à intervenção feita pela Senhora Deputada Municipal Lurdes Lobão na última sessão da Assembleia Municipal. Palavras que registou com muito agrado e que nos esclareceram sobre o que foi o poder local, em concreto esta Autarquia durante os últimos trinta e oito anos. -----

*Alus*  
*Maria*  
-----  
*Susana*  
*Silva*

Argumentou que temos agora pela frente, pensar o que será a Mêda daqui a dez anos. Dirigiu-se então aos Senhores Deputados lançando o desafio “O que podemos fazer pela Mêda.” Disse que gostava que o executivo lançasse este desafio a toda a comunidade da Mêda. Explicou que seria um fórum de discussão, chamando várias gerações, vários saberes, em que se possa fazer um diagnóstico de quais são as lacunas; quais são os problemas do nosso Concelho, mas também com o objetivo de encontrarem vários saberes e soluções para o futuro; soluções para o médio e longo prazo. -----

Disse que o problema da Mêda é o problema da interioridade, sobre o qual já muito ali se falou. Salientou que o problema da Mêda é também o problema do País, não temos natalidade. Portanto as escolas só existem se existirem crianças, voltando a lançar um repto ao executivo para dar incentivos à natalidade como fazem alguns Concelhos no interior deste País. -----

Quanto ao tribunal, disse ser uma realidade que se encerrou o tribunal, garantindo que dentro do seu partido irá fazer as diligências que lhe forem possíveis para que pelo menos mais serviços não se encerrem, e se possível que possa reabrir alguma coisa. ---

**O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (CDS/PP)** Presidente da Junta da União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Paipenela, no uso da palavra disse que queria colocar três questões ao Senhor presidente da Câmara.-----

Explicou que foram colocados, sem conhecimento de ninguém, contadores de água nas sedes das juntas, nos cemitérios e inclusive nas escolas. Porém, os funcionários que colocaram esses contadores, rasgaram as paredes de qualquer maneira, não tiveram a preocupação de cortar paredes pintadas. Para além de rasgarem tudo o pior é que deixaram ficar o lixo todo no chão, e tivemos que ser nós a limpar. -----

Disse achar que o Senhor Presidente da Câmara deve ter conhecimento que foi feita uma empreitada de iluminação no Carvalhal (substituição de postes de iluminação), sublinhando que aquela empreitada já foi terminada, mas os buracos em volta dos postes continuam na mesma, o pavimento não foi repostado. -----

Aludiu às intervenções feitas anteriormente pelos Senhores Deputados quando referem o embelezamento da Mêda, mas solicitou ao executivo que não se esqueça das freguesias, porque as estradas continuam por limpar. -----

**O Senhor Deputado Municipal António José Prata (PS)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que não era para intervir, até porque se encontra adoentado, mas há assuntos sobre os quais entende que deve falar, como por exemplo a desertificação da Mêda. -----

A desertificação da Mêda tem sido uma constante ao longo destes tempos. Mas nos últimos dois anos isto agravou-se, isto por culpa de políticas de um governo que certamente é do PSD e do CDS. -----

Fechou-se o tribunal também por culpa de um governo PSD e CDS. -----

Aludiu à sua intervenção na última sessão da Assembleia Municipal, sublinhando que todos os que puderem ter de alguma forma influência dentro do seio dos seus partidos

*Artur Primo*  
*Susana Silva*

para que os serviços não fechem, para que se mantivesse alguma dinâmica destes serviços dentro do Concelho, assim o fizessem. -----

Quanto à agregação de alunos numa mesma turma, respondeu ao Senhor Deputado Hermínio, uma vez que foi invocada a sua qualidade de Presidente da Associação de Pais, que o que está a acontecer na escola da Mêda, já anda a acontecer pelo país inteiro há muito tempo, é a agregação de alunos de vários anos numa turma só para chegar aos 26 alunos, que é o limite de alunos por turma. -----

Explicou que, o agrupamento de escolas enviou uma carta à Diretora Regional (que supostamente está nomeada por este governo) e a resposta foi taxativamente esta “cumpriu-se com a Portaria e com o que está na Lei”, e foi esta a resposta que tiveram um dia antes a uma entrevista que por acaso deu na SIC, e que por acaso também, não foi a Associação de Pais, foram os pais (e ainda bem), que a chamaram, porque assim ficaram a conhecer mais uma vez o Concelho da Mêda. -----

Asseverou que a escola está a trabalhar muito bem nessa questão. Disse que até pela informação que lhe tem chegado, os professores estão a coordenar esforços no sentido de minimizar o impacto negativo provocado pelo excesso de número de alunos numa turma. -----

Apela ao facto de serem políticos com responsabilidades neste Concelho, pelo que devem contribuir sim para a resolução dos problemas e não para mais uma vez agravar os problemas. Devemos ser parte da solução e não parte do problema. -----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** no uso da palavra cumprimentou os presentes, começou a sua intervenção falando na situação do tribunal, o que na sua opinião é um tema que é caro a todos, salientando que o nome de todos os membros daquela Assembleia Municipal prevalecerá na história porque eram eles os responsáveis políticos à época do encerramento do tribunal. -----

Lembrou que há um ano atrás houve eleições autárquicas, e recorda-se que apenas um partido fez bandeira de que caso ganhasse as eleições, o tribunal não encerraria. -- Partido esse, que hoje vem a esta Assembleia, dizer que afinal não tem nada a ver com isso, que a Ministra era de outro partido. -----

Prosseguiu questionando o executivo sobre o que é que os eleitos do CDS-PP no executivo municipal, ajudaram ou trouxeram de novo para que o tribunal não encerrasse. Aprofundou que quem os ouvia em campanha parecia que tinham grandes ligações à Senhora Ministra, porém hoje a Senhora Ministra já não é do partido deles.

Dirigiu-se depois ao Senhor Presidente da Câmara mostrando-se muito preocupado com a atual situação da Câmara Municipal. Disse saber que é constante o mau funcionamento da internet e que é normal não haver tinteiros na Câmara. -----

Prosseguiu, dizendo que, lamentavelmente, também tem conhecimento de situações mais desagradáveis, nomeadamente municípios que chegam a estar onze meses à espera de uma resposta. Quis saber o porque dessas falhas. -----

Partilhou com aquela Assembleia que, por força de ser “vizinho da Câmara”, foi-se apercebendo ao longo dos anos daquilo que era a Câmara Municipal; daquilo que

*Susana Silva*

eram os colaboradores da Câmara Municipal e o que são hoje. Disse haver uma diferença muito grande, até porque se apercebe de pessoas a trabalhar de calções e chinelos em sítios de atendimento ao público; de pessoas que não deveriam, por força de alguns problemas que possam ter, estar a trabalhar em determinados sítios. -----

Perguntou qual é o pensamento estratégico de quem coloca determinadas pessoas em determinados serviços, porque depois acontecem erros, acontecem falhas e muitas vezes os funcionários são os que menos culpa têm. -----

Quis saber quem é que no seio deste executivo faz a distribuição dos colaboradores pelos serviços. -----

Lembrou que na última sessão da Assembleia Municipal, a bancada do PSD questionou a Mesa sobre a existência ou não de um Regulamento para as Condecorações. Questionava hoje, o Presidente da Assembleia, se esse Regulamento existe, lembrando que o PSD trouxe na Assembleia passada juntamente com o PS a possibilidade de fazerem uma homenagem - que é mais que merecida - à Professora Ana Abrunhosa, por força da sua nomeação para o cargo de Presidente da CCDR-Centro.-----

Abordou um outro assunto, o ECOPONTO, mostrando-se indignado com o mau funcionamento do mesmo. -----

Perguntou como é que um serviço da importância do ECOPONTO, está, ou sempre fechado ou sempre aberto, chegando a estar aberto durante noites. Qualquer pessoa que passe ali apercebe-se dos sacos e do lixo que anda por lá. Lamentou toda a situação. -----

Considerou positivas, as obras de embelezamento do Parque Municipal e do recinto da escola. Quis de saber qual foi o financiamento dessa obra, porque esteve no mandato anterior e durante quatro anos aquilo que ouvi dizer por parte dos eleitos do PS (hoje já andam por outros partidos) é que a situação da câmara é muito débil e apercebemos hoje que as obras acontecem. Portanto alguém mentiu no passado ou alguma coisa mudou entretanto. Gostava de alguns esclarecimentos acerca disso, disse ao terminar. -----

**O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP)** Presidente da Junta de Freguesias do Aveloso, no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse querer colocar apenas duas questões. -----

Primeiro quis saber em que ponto se encontra a obra da ponte do Aveloso.-----

Depois, e uma vez que o Senhor Deputado António Prata faz parte da Associação de Pais, quis saber porque é que alguns alunos não têm escola por falta de professores. ---

**O Senhor Presidente** respondeu ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo, que relativamente ao Regulamento das Condecorações, ainda não o viu, mas sabe que existe. Sugerindo de seguida que seja analisado para ver se está de acordo com a atualidade.-----

Passou depois a palavra ao Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo para que esclarecesse melhor aquela Assembleia acerca do referido Regulamento. -----

*Maria*  
*Susana Silva*

*Abc*  
*Musa*  
-----  
*Susana*  
*Silva*

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** agradeceu ao Senhor Presidente e dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo respondeu-lhe que de facto o regulamento existe. Disse já o ter em sua posse, podendo disponibiliza-lo. -----  
Explicou que apesar de não ser jurista, e face à proposta que foi apresenta pelo PSD, constatou que a mesma não tem cabimento no regulamento atual, pelo que sugeriu que se juntassem para analisarem o regulamento. -----

**O Senhor Deputado Municipal António José Prata (PS)** no uso da palavra respondeu ao Senhor Deputado João Sequeira que, quanto ao facto de alguns alunos não terem escola por falta de professores, deveria colocar essa questão à escola.-----

**O Senhor Vereador César Figueiredo (CDS/PP)** no uso da palavra para falar em defesa de honra. -----

Dirigiu-se ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo agradecendo-lhe por lhe proporcionar a defesa de honra, e explicar ali, mais uma vez o assunto do tribunal, esperando que seja a última vez. -----

Dirigindo-se àquela Assembleia, explicou que não foi candidato a Vice-presidente pelo Partido Socialista por esse motivo. Justificou que, quando o Senhor Presidente da Câmara o convidou para ser candidato a Vice-presidente pelo Partido Socialista, não aceitou porque achava que mais importante era defender os interesses do Concelho, e estar a defender os interesses do Concelho só por ir pelo Partido Socialista e ter o seu ordenado, ter a sua função e ganhar dois mil e poucos euros, não aceitou. E isso explica a sua posição. Ao contrário de outros que começam logo a negociar antes das eleições o lugar de Chefe de Gabinete, de Adjunto, de Secretário, das Piscinas, da Casa da Cultura, salientou que ele não fez isso. -----

Prosseguiu dizendo que questionou o Senhor Presidente da Câmara se tinha uma estratégia para a não extinção dos serviços públicos, ao que lhe foi respondido que isso depois logo se resolvia a seguir às eleições, acentuando que frisou que tinham que resolver o problema antes das eleições e por isso é que foi candidato pelo CDS-PP. ----

Aclarou que por isso é que disse que se fosse Presidente da Câmara o tribunal não fechava e se fechasse que se demitia. Assumiu isso em eleições, porque é fácil em eleições não assumir nada, é fácil em eleições falar, mas pelo menos nas eleições ele assume e depois pretende cumprir com aquilo que diz. -----

**O Senhor Presidente** registando a existência de algum alvoroço na sala, apelou à calma, dizendo que não permitiria a existência de diálogos, que ponham em causa o bom funcionamento da assembleia.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que ia tentar responder a algumas das questões que lhe foram colocadas. -----

Começou por responder ao Senhor Deputado Municipal Luís Saraiva, que o processo judicial que está a correr é apenas um, referente ao Senhor Manuel Soares com uma Seguradora, em que a Câmara é apenas chamada. -----

Quanto às Associações, afirmou que têm apoiado as associações que realmente justifiquem esse apoio. Disse que talvez o Senhor Deputado se queira referir, em

particular, à Adegas Cooperativas de Mêda. Esclareceu que foi deliberado atribuir uma verba decorrente de um protocolo, porém ainda não foi atribuído o valor estipulado, porque a Câmara solicitou à Direção da Adegas Cooperativas uma declaração de não dívida às Finanças e Segurança Social, e até ao momento, essa declaração ainda não foi entregue. Justificando, que por esse motivo, a Câmara não pode ainda pagar a verba em causa.-----

Quanto ao encerramento do tribunal respondeu ao Senhor Deputado Luís Saraiva, que certamente ninguém lamenta mais que o executivo municipal. Apelou a que se deixassem de demagogias, esclarecendo que quem encerrou o tribunal foi este governo, não foi o Presidente da Câmara da Mêda, nem os Vereadores, reiterou que foi decisão do governo. -----

Explicou que foram encerrados por este governo quarenta e cinco tribunais, salientou que o executivo fez de tudo para que o tribunal não encerrasse, desde reuniões a protestos, etc..., tudo fizeram e lamentam que este governo que está em funções, tenha encerrado o tribunal, fazendo com que o interior fique cada vez mais desertificado. -----

Repetiu que não foi o Presidente da Câmara que encerrou o tribunal, apesar de haver muita gente a querer fazer passar essa ideia.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado João Zeferino, sobre o valor da dívida de dois mil e nove a dois mil e catorze, respondeu que de momento não tinha esses valores. Mas chamava a atenção para as contas do primeiro semestre, que se encontram na ordem de trabalhos, onde consta a dívida final, a qual tem diminuído substancialmente. -----

Quanto ao número de trabalhadores, disse serem à volta de cento e cinquenta e três, porém não tem os números concretos, comprometendo-se a referi-los de seguida.-----

Sobre a zona industrial, disse que o projeto já estava feito há algum tempo. A autarquia já tinha adquirido alguns terrenos onde se pensa implantar a zona industrial, e agora adquiriu-se mais um terreno, ainda não foram feitas as escrituras, as quais só serão feitas quando avançarem com a zona industrial. Explicou que, foi um terreno que comprado ao Senhor Lusitano, pelo valor de cinquenta e dois mil euros. -----

Disse concordar com o Senhor Deputado Zeferino quando refere que devem ter uma atividade de referência, porém não têm dúvidas nenhuma que o Festival MÊDA+ é uma atividade de referência. Realçou que mais uma vez, este ano a autarquia deu todo o apoio para que corresse bem. Mais uma vez mostrou que é um grande evento, não só a nível regional, como até nível nacional, o qual é para continuar a apoiar. -----

Lembrou que para além desta, têm outras atividades de referência, nomeadamente a Feira Medieval, que este ano foi retomada, e que já foi fixada uma data para a sua realização, e que irá passar a realizar-se sempre na mesma altura.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal Hermínio, respondeu que, quanto ao pedido de colocação de um rail de proteção irão ter com assunto em atenção. -----

*Alves*  
*Mica*  
-----  
*Susana*  
*Silva*

Quanto ao primeiro ciclo, disse esperar que este governo também não queira encerrar aqui as escolas. Asseverou que irão fazer tudo para que isso não aconteça. -----

Quanto à fusão do primeiro e do quarto ano disse ter estado presente numa reunião na DREC, onde reforçou que se talvez ficasse num meio urbano resultaria, mas num meio pequeno como o nosso tomar a posição de agrupar anos só iria contribuir para que tenhamos menos professores, já para não falar na parte pedagógica. -----

Asseverou estarem a fazer tudo para trazerem para cá mais alunos. Salientou que sabem que a escola de Penedono só tem até ao nono ano, pelo que, a Câmara disponibilizou transportes para Penedono, para tentar trazer os alunos. Disse ter lançado o desafio ao Senhor Presidente do Agrupamento de escolas no ano passado para juntamente com o Presidente do Conselho Executivo, fazerem uma sensibilização junto dos alunos para virem para cá. Alguns alunos vieram. Disse que irá lançar o desafio já no início do ano para que possam trazer mais alunos. -----

Disse não responder já às questões sobre o que é que fez o Senhor Vereador Paulo Amaral para evitar o encerramento do tribunal de Mêda. Reiterou que fizeram tudo o que estava ao seu alcance, mas era uma posição cega que o governo tinha tomado e da qual não voltou atrás. -----

Ao Senhor Deputado Fernando Jesus, respondeu que quanto à agricultura estão essencialmente a divulgar os nossos produtos. Neste último ano têm tentado estar presentes em todos os certames para a divulgação e consolidação de tudo aquilo que temos. Realçou que estiveram em Carnaxide, onde convidaram os produtores a estar presentes, na FIT, em Manteigas e agora vamos estar presentes em Paris. Vão ser convidados todos os produtores do Concelho a estarem presentes. Salientou que os produtores não terão qualquer custo. Será uma semana em Paris a divulgar os produtos do Concelho. -----

Informou aquela Assembleia que irão começar a ser feitas filmagens dos pontos mais estratégicos do nosso Concelho, a qual será uma forma de atrair e de divulgarmos a nossa agricultura, os nossos produtores e os nossos produtos. -----

Quanto à execução de caminhos, disse que continua a ser feita. Revelou ainda que vão deliberar sobre a atribuição de eletrificações de pequenas explorações. -----

Respondeu depois ao Senhor Deputado Municipal Artur Primo, que os contadores foram colocados pelos técnicos da Autarquia. Disse saber que tiveram que rasgar para colocar os contadores, mas depois quem foi colocar as caixas deveria tapar tudo. Disse ter tomado a devida nota.-----

Quanto aos postes de iluminação, disse não ter percebido bem a questão. -----

**O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (CDS/PP)** Presidente da Junta da União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Paipenela, no uso da palavra esclareceu que os buracos que foram feitos para a colocação dos postes não foram depois tapados. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** disse ter tomado nota. Quanto à limpeza dos caminhos disse saber que estão um bocadinho aquém, talvez porque os serviços não consigam dar total resposta. -----

*Susana Silva*

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Filipe Rebelo disse que não valia a pena estar ali a comentar o que fizeram ou não fizeram os vereadores do CDS-PP para o não encerramento do tribunal. -----

Quanto ao facto de ter referido que alguns funcionários se encontravam de forma menos própria no local de trabalho, na sua opinião os funcionários têm de estar de uma forma cuidada no local de trabalho, pelo que irá alertar os chefes para esse facto.- Disse já ter alertado várias vezes o funcionário do ECOPONTO para ter mais cuidado com a abertura e a recolha do material que lá vão colocar, porque é ele que tem a responsabilidade de manter aquele espaço de forma digna. -----

Respondeu depois ao Senhor Deputado Municipal João Sequeira, que a ponte do Aveloso já foi aprovada em executivo, esperam iniciar a obra em breve. -----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** interpelou a Mesa, para pedir um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara, o que lhe foi autorizado. ---

Questionou então o Senhor Presidente, se quando lançou o desafio ao Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mêda para irem a Penedono reunir com o Senhor Diretor da Escola de Penedono (se entendeu bem) quis saber se isso também chegou a acontecer, uma vez que não percebeu bem e o que é que resultou concretamente dessa reunião. -----

Referiu uma outra questão que ficara sem resposta por parte do Senhor Presidente; quais os contributos ou mais-valias do trabalho do Senhor Vereador Paulo Amaral relativamente ao pelouro do turismo e proteção civil.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu ao Senhor Deputado que relativamente à escola tiveram já muito perto do final do ano uma reunião com o Presidente do Agrupamento de Penedono, salientando que já foi no final do ano, mas que alguma coisa se conseguiu. Disse que foi lançado o repto logo no início do ano, para que, para o ano possam trazer ainda mais alunos.-----

**A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM)** interpelou o Senhor Presidente dizendo para virem principalmente os de Alcarva, porque temos cinco no primeiro ciclo que estão a estudar em Penedono.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** retomou a palavra respondendo à Senhora Deputada que não só os de Alcarva mas também os do secundário, porque neste momento muitos vão para Sernancelhe, outros para Moimenta da Beira. -----

Relativamente ao trabalho executado pelo Senhor Vereador Paulo Amaral, reiterou que o trabalho que tem sido feito por ele é de divulgação dos produtos, participação em certames, tudo isto tem sido iniciativa do Senhor Vereador em conjunto com o executivo. -----

#### -----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**O Senhor Presidente**, seguidamente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

*Mesa*  
*Susana Silva*

*[Handwritten signature]*  
Susana Silva

**Ponto 1– Apreciação da Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara**, acerca da atividade municipal, feita nos termos do disposto na *alínea c) do nº2 do artigo 25.º da Anexo á Lei nº75/2013, de 12 de setembro;* -----

**Ponto 2– Proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Mêda** – Deliberar sobre a Proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Mêda, nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 26.º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

**Ponto 3 – Proposta n.º 25/2014** – Deliberar sobre a alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda, nos termos do disposto na alínea o) do nº1 do artigo 25.º da lei nº75/2013, de 12 de Setembro; -----

**Ponto 4 – Proposta n.º 26/2014** – Deliberar sobre a autorização para recrutamento excecional de um trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal – Assistente Técnico – Área de Turismo;-----

**Ponto 5 – Proposta n.º 27/2014** – Deliberar sobre o Projeto de Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade do Município de Mêda, nos termos do disposto na alínea g) do nº1 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;-----

**Ponto 6 – Deliberar sobre as Contas do 1º Semestre;** -----

**Ponto 7 – Proposta n.º 29/2014** – Deliberar sobre a Taxa de Imposto Municipal de Imóveis a aplicar no ano de 2015 no Concelho de Mêda, nos termos do disposto na alínea d) do nº1, do artigo 25.º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;-----

**Ponto 8 – Proposta n.º 30/2014** – Deliberar sobre a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMPD);-----

**Ponto 9 – Proposta n.º 31/2014** – Deliberar sobre a participação variável no IRS, nos termos do disposto na alínea b) do nº1, do artigo 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

**PONTO 1 – Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara;** -----

(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados Municipais)-----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra para apresentação da informação disse ser a informação de todas as atividades desenvolvidas pelo Município nos últimos dois meses, da qual consta a relação de todas as obras que estão em adjudicação e em execução. Chamou a atenção dos Senhores Deputados para o facto de faltar uma obra aprovada na última reunião do executivo, caminho Longroiva-Quinta do Falhas, e ainda informação da contabilidade e a dívida do Município. -----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** no uso da palavra iniciou a sua intervenção elogiando o executivo pela escultura que foi executada no tronco de cedro e que ficou de facto uma obra espetacular e que nos valoriza em termos culturais. A cidade ficou mais rica. É importante que o façamos, ainda que a Mêda em termos culturais e nos últimos mandatos tenha feito fortes investimentos que nem sempre resultaram em desenvolvimento. Às vezes é o crescimento sem desenvolvimento e nós sofremos desse problema. -----

Aludiu às intervenções dos seus colegas Deputados Municipais, quando mencionaram a desertificação, dizendo que o problema está na natalidade. Também aí teremos que encetar démarches no sentido de resolver aquilo que mais nos afeta.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo, quando

mencionou a realização de um fórum de debate. Disse ser uma boa ideia, e que todos os contributos são bons. -----

Referiu depois a requalificação do parque, a qual considera ser uma obra que também nos dignifica. Aludiu depois à intervenção do Senhor Deputado Municipal Artur Primo, com o qual ele concorda, quando diz que, não podem deixar de olhar para as aldeias e aventou saberem que o Senhor Presidente é uma pessoa que visita com frequência as aldeias o que considera positivo, porque ao deslocar-se às aldeias vê e sente as necessidades e concordou novamente com o Senhor Deputado Municipal Artur primo quando diz que também as aldeias precisam desse embelezamento; dessas obras de arte; dessas requalificações; desses passeios e dessas melhorias de urbanização. Frisou que na maior parte dos casos sabemos que são esquecidas porque o bonito bonito, é esta fachada de entrada de todos que é a Mêda, e quem vive na Mêda acaba por ser altamente beneficiado, até em termos de valorização do seu próprio património. Quem está nas aldeias para além de já estar longe, ainda sofre com essa ostracização e abandono de certa maneira. -----

Aludiu à sua intervenção feita na passada Sessão da Assembleia Municipal, e voltava a questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre qual o custo da pavimentação do caminho Vale do Pereiro-Pestana; qual foi o empreiteiro que o realizou e qual foi a comparticipação da União Europeia.-----

Continuou exprimindo que, como todos sabem vieram para a Câmara cinco milhões e meio de euros para caminhos rurais. Foram realizados projetos, esses projetos encontram-se aprovados, porém as obras não estão concluídas, colocando de seguida uma série de questões, nomeadamente, o que é que aconteceu a esse dinheiro; se o reservou para finalizar, concluir ou executar as obras que faltam executar ou se já foi gasto noutras atividades.-----

Frisou que o Grupo Municipal do CDS-PP sabe, que estas obras têm uma comparticipação de 85% e que não há execução das mesmas. Que é que se passa, indagou. Esclareça-nos se faz favor. -----

Abordou depois um outro assunto, a pavimentação dos passeios junto à escola e aos edifícios da zona do Bar Alameda (passando a publicidade) colocando de seguida uma série de questões. Quis saber se não era uma obra da responsabilidade do urbanizador ou quiçá do construtor, porque assim contratou com o urbanizador; há auto de recepção desta obra; há algum documento que obrigue este executivo a ter realizado essa obra. Informou que ao passar lá, ficou com a ideia de que há ali um “lavar de cara”, porque quem der a volta naquele bairro repara que há ali casas que não têm aqueles passeios concluídos e há outras que têm. Sublinhando que mais uma vez há uma discriminação que na sua opinião é parcial ou negativa. Dirigiu-se ao Senhor Presidente perguntando-lhe o que é que se passa.-----

Prosseguiu questionando o Senhor Presidente da Câmara se é verdade que já deu início a obras ou à execução de obras, sem ter respeitado os procedimentos de candidatura, dando como exemplo a abertura de concursos; assinatura de contratos,

*Alia*  
*Primo*  
*Susana*  
*Silva*

etc. Disse que falava por exemplo do estádio municipal; o recinto das festas do Senhor Bom Jesus dos Passos; os tais passeios junto à escola, entre outras. -----

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** aludindo à intervenção do Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino, disse que um povo sem cultura é um povo sem história e portanto a cultura não se pode quantificar dessa maneira. Achar que é desenvolvimento ou que é economia. Cultura é o registo de um povo. É tudo o que o homem acrescenta à natureza, portanto em tempos de crise já sabemos que a cultura é sempre a primeira a ser cortada, mas também se não apostarmos nela, de nada vale a nossa história. -----

Aludiu depois à intervenção do Senhor Deputado Municipal Artur Primo, quando fez o repto de que as aldeias também precisam de ser olhadas e lançou o desafio, com a participação da Câmara e juntamente com os Presidentes de Junta que são o poder local das aldeias, fazer uma recolha de fotografia, bordados, etc.. Fazer essa recolha pelas dezasseis freguesias (contínuo a chamar-lhe dezasseis freguesias) e terem um mês temático. Pode ser na Mêda, começar pelo Aveloso e terminar no Vale Flor. Portanto um mês dedicado a essa demonstração de todo o seu património, o que ficaria como um museu, onde as pessoas iriam doar algum património da história da sua aldeia e assim podermos mostrar a todo o Concelho e a todos os forasteiros que, dentro de cada aldeia há uma história para se contar. -----

Abordou depois um outro assunto, o Festival MÊDA+. Disse ter ficado contente de uma vez mais o Festival MÊDA+ ser um evento que vale a pena fazer. Salientou ser um evento conhecido não só a nível regional mas também a nível nacional, pelo que felicitou a Associação por ter realizado uma vez mais o Festival e levar a Mêda além do nosso Concelho, além do nosso Distrito. -----

Felicitou também a realização das festas de agosto. Disse ter voltado a ver hoje num espaço mais acolhedor, a comunidade da Mêda. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra começou por responder ao Senhor Deputado Hermínio, que os cinco milhões e meio de euros que vieram para os caminhos só puderam ser gastos nos caminhos, não podendo ser gastos em qualquer outra obra. Esclareceu que é tudo fiscalizado, logo o dinheiro não pode ir para outra obra ou para outra coisa qualquer. -----

Informou que já foram feitos alguns caminhos, neste momento seis e que vão continuar a fazer aquilo que realmente entendem que deve ser feito, mas sempre olhando para o orçamento da autarquia. -----

Aprofundou que o Senhor Deputado colocou muito concretamente o problema de um caminho, disse ter entendido bem a sua questão, a qual, na sua opinião. não foi ingénua. Esclareceu que tinha sido um contrato do anterior executivo. -----

Relativamente ao pavimento dos passeios disse achar que o loteamento ainda não foi entregue, por isso não se fez. Quanto aos passeios disse saber que já tinha sido rececionado e os passeios encontravam-se ali já há dez ou doze anos sem serem feitos, portanto entenderam que deveriam ser feitos e fizeram. -----

Albino  
Mun.  
Susana  
Silva

Respondeu ainda ao Senhor Deputado que os procedimentos foram feitos, as obras foram lançadas quando os técnicos da autarquia disseram que se podia iniciar as obras. -----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** dirigiu-se ao Senhor Presidente da Mesa dizendo que ainda precisava de dois esclarecimentos. -----

**O Senhor Presidente** questionou o Senhor Deputado se ainda não estava esclarecido o qual respondeu que não. -----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionando se quando o Senhor Presidente se refere à obra rececionada é àquela que ele mencionou como sendo os passeios laterais à escola, a urbanização do Santo António, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que sim. Disse estar esclarecido. -----

Relativamente ao caminho do Vale do Pereiro - Pestana, segundo entendeu, não tendo o Senhor Presidente referido explicitamente por estes nomes, disse ser uma obra do executivo anterior. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** novamente no uso da palavra, respondeu ao Senhor Deputado Hermínio que fazia parte do anterior executivo, pelo que não foge à sua responsabilidade, apesar de na altura não ser vereador das obras. Disse saber que foram lançados caminhos, foram feitos caminhos e foi lançada também essa obra, mas pelo anterior executivo, tendo sido feita apenas neste executivo. -----

**O Senhor Presidente** Depois de alguma efervescência na sala apelou à calma e à elevação no diálogo.-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** questionou novamente o Senhor Presidente da Câmara se não seria prioritário executarem essas obras em vez de estarem a lançar outras, como por exemplo a Ponte do Aveloso, a Zona de Acolhimento Industrial ou até o próprio Museu Municipal. -----

Quis também saber se a pavimentação do caminho da Santa Cruz e que servirá o Senhor atual Adjunto e antigo Vereador desta Casa, se também é uma dessas obras que estão em conclusão e execução. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu que relativamente à obra da Santa Cruz esclareceu que, o executivo entendeu que se deveria lançar e lançou-se. Não para favorecer A ou B, mas porque se encontra ali situado um heliporto, favorecendo também outras pessoas.-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 2– Proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Mêda – Deliberar sobre a Proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Mêda, nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 26.º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;** -----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (1), e dela faz parte integrante).----

**O Senhor Deputado Municipal João António Zeferino (PSD)** no uso da palavra disse que relativamente ao Regimento apraz-lhe fazer duas questões. Primeiro, é que fique bem definido o que é a honra. E a honra que se põe é a honra pessoal, a atitude do

*Albino*  
*Maria*  
*Susana Silva*

homem, não se põe nas opções políticas ou posições políticas que se possam tomar. A honra é a dignidade do homem e, andasse aqui a confundir nesta Assembleia desde o início o que é a honra. -----

Pedi que de futuro quando se invocasse a honra neste novo Regimento se soubesse a que é que se está a referir.-----

A segunda questão refere-se ao artigo 42.º, n.º2, alínea a), diz assim: -----

“A palavra é concedida ao vereadores no “Período da Ordem do Dia” para:-----

a) *Intervir sem direito a voto nas discussões, a solicitação do Plenário da Assembleia Municipal de Mêda (...)*”. -----

Indagou o Senhor Presidente da Mesa se, o Plenário da Assembleia Municipal concede a palavra se houver uma votação prévia para dar o direito ao membro do executivo, ou se individualmente um membro do plenário ao solicitar fica logo o vereador com o direito a intervir. -----

**O Senhor Presidente** respondeu que era entendimento da Comissão Permanente que qualquer elemento da Assembleia pode pedir para que seja ouvido um Senhor Vereador, nessa altura explicar-se-á qual é o assunto e perguntar-se-á à Assembleia se aceita ou não a intervenção. -----

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** partilhou com aquela Assembleia que a elaboração do Regimento não foi fácil, foi turbulenta, porém está feito. Sublinhou que todos os membros da Comissão Permanente deram contribuições com o objetivo de fazer um Regimento flexível, mas sem querer fugir da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** referiu que estar a falar sobre o Regimento numa Sessão tão conturbada como aquela não deixava de ser irónico. -----

Aludiu aos dois incidentes há pouco verificados. Primeiro, foi uma defesa de honra. Uma defesa de honra levantada por alguém por palavras que ele tenha dito. E se nas atas fica que alguém pediu uma defesa de honra, espera que daqui para a frente compita à Mesa perceber o que é uma defesa de honra, porque se alguém fala em defesa de honra é porque o outro alguém feriu essa mesma honra. -----

Partilhou que é o seu segundo mandato naquela Assembleia e nunca feriu a honra e a pessoa de ninguém. -----

Almejou que este novo Regimento se faça cumprir, se não todo o trabalho que tiveram em harmonia e com debate, mas com respeito que houve sempre nessas reuniões e que o respeito que houve nessas reuniões possa ser transportado para estas Assembleias. -----

**O Senhor Presidente** constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Proposta do Regimento**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade e por minuta**.-----

Passaram ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**-PONTO 3 – Proposta n.º 25/2014 – Deliberar sobre a alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda, nos termos do disposto na alínea o) do nº1 do artigo 25.º da lei**

*[Handwritten signatures and name]*  
Susana Silva

n.º75/2013, de 12 de Setembro; -----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (2), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** disse ser uma alteração normal que em nada os choca. Mas não deixa de perguntar ao executivo municipal, até por uma questão de coerência com a sua intervenção inicial e daquilo que percebeu dos documentos é que trata-se de uma situação de mobilidade que visa ficar resolvida, ou seja é um concurso interno. -----

Prosseguiu questionando porque é que aquando da aprovação do mapa de pessoal (devem certamente ter andado distraídos) não se lembraram desta situação. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra respondeu que a proposta apenas se refere à alteração do mapa de pessoal. -----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** para um pedido de esclarecimento, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara pedindo desculpa, mas talvez não tenha sido explícito, a sua questão é simples a que se deve este aumento de mapa de pessoal.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que este aumento de mapa de pessoal deveria ter-se feito no início do ano. -----

Explicou ser um funcionário que se encontra em situação de mobilidade, a qual está a terminar, o que não vai aumentar o número de funcionários, isto porque o funcionário já se encontra ao serviço, apenas se vai tornar definitiva a sua mobilidade. -----

**O Senhor Presidente** dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta n.º 25/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; PSD;CDS/PP; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados Municipais CDS/PP (Hermínio Albino, Luís Saraiva e Fernando Manuel Sérgio Jesus) e as abstenções de um (1) Deputado Municipal PSD (João António Zeferino); um (1) Deputado Municipal CDS/PP (João Maria Diogo Sequeira). -----

**PONTO 4 – Proposta n.º 26/2014 – Deliberar sobre a autorização para recrutamento excecional de um trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal – Assistente Técnico – Área de Turismo;**-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (3), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara, porque é que este funcionário vai entrar e qual é a necessidade. -----

Disse saberem que o limite legal, corrija-me se estiver errado, aposentam-se três funcionários e entra um. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu ao Senhor Deputado que saem três e não entra nenhum.-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** retomou a sua intervenção dizendo que ainda é pior do que pensava. -----

Indagou se já tem a certeza de quem é que vai sair; se há despachos nesse sentido. -----

*Albino*  
*Mun.*  
*Susana Silva*

Aludiu ao ponto anterior e às intervenções feitas pelos Senhores Deputados Municipais, questionando se neste caso há ou não possibilidade de haver mobilidade, evitando a entrada de mais um funcionário. -----

Prosseguiu questionando o Senhor Presidente da Câmara se esta foi uma promessa política de campanha. -----

Disse saber que a pessoa até está bem enquadrada nos Bombeiros. Tem formação específica e competência e faz lá um bom trabalho, porquê mudar esta pessoa para a Câmara, perguntou. -----

Revelou que a coerência de votos do CDS/PP se prende com o facto de que em campanha eleitoral sempre defenderam a não entrada de mais funcionários para a Câmara, manter os que cá estavam, evidentemente, e as saídas por aposentação ou rescisão, ou o que as pessoas quisessem fazer e por isso somos coerentes nessa matéria, somos contra, disse a rematar. -----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** no uso da palavra disse tratar-se de um concurso, portanto pressupõem-se que concorram quem assim puder. Dizer se as pessoas estão bem enquadradas aqui ou ali, é triste e desajustado. -----

Repetiu ser o seu segundo mandato naquela Assembleia e revelou nunca ter visto um concurso daquela natureza vir à Assembleia Municipal. Questionou porque é que este concurso vem a esta Assembleia e se de futuro também os outros concursos terão que vir à Assembleia Municipal. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra respondeu ao Senhor Deputado Hermínio que, a lei determina que as autarquias têm de reduzir em 2% os funcionários durante este ano. Para o ano já saíram indicações de que continuam a ter que cumprir a redução em 2% do pessoal as Câmaras que estão endividadas. A nossa Câmara felizmente não está nessa situação. -----

Informou os Senhores Deputados que o documento que receberam para recrutamento excecional de um trabalhador, é feito não pelos políticos mas sim pelos técnicos. -----

Neste caso a Câmara terá que reduzir três funcionários até final do ano, estamos a contar que isso aconteça. -----

Esclareceu que é um funcionário que já se encontra em mobilidade há dois anos e não renovaram essa mobilidade, portanto não vai aumentar o número de funcionários, uma vez que para abrirem o concurso ele terá que sair e posteriormente voltar a entrar. Neste momento saíram dois funcionários, mas já entrou um, foi a veterinária, logo temos menos um. Até final do ano pressupõem-se ser cumprido o preceito de saírem mais dois funcionários, se não for cumprido asseverou que o concurso terá que ser anulado. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Filipe Rebelo esclareceu que o concurso vem à Assembleia porque é obrigatório.-----

**O Senhor Presidente** dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta n.º 26/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta**, com votos a favor do PS; PSD; PPM; CDS/PP; quatro

*Alto*  
*Mee*  
-----  
*Susana*  
*Silva*

(4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados Municipais CDS/PP (Hermínio Albino, Luís Saraiva e Fernando Jesus); e a abstenção de um (1) Deputado Municipal CDS/PP (João Sequeira).-----**O Senhor deputado**

**Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** fez a seguinte declaração de voto: “*Senhor Presidente é só dizer que nada nos move contra as pessoas e contra a sua empregabilidade, e contra a sua possibilidade que poderia vir a ter de serem funcionários públicos neste executivo e na Câmara Municipal de Mêda, o que as honraria e deve ser uma honra. O nosso voto exprime a coerência das ideias que sempre defendemos e que se fossemos executivo defenderíamos nesta Câmara.*”-----

**PONTO 5 – Proposta n.º 27/2014 – Deliberar sobre o Projeto de Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade do Município de Mêda, nos termos do disposto na alínea g) do nº1 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;**-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (4), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Presidente da Câmara** para apresentação da proposta disse ser a atualização do regulamento. -----

**O Senhor Presidente** dado que ninguém desejara intervir, submeteu à votação a **Proposta nº27/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Unanimidade e por minuta**.-----

**PONTO 6 –Deliberar sobre as Contas do 1º Semestre;**-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (5), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra para apresentação da proposta disse emanar da Lei. É obrigatório trazer-se à Assembleia Municipal um parecer das contas sendo que estas são as contas do primeiro semestre do ano de dois mil e catorze. Explicou que a acompanhar as contas encontra-se um relatório do Revisor de Contas, salientando que neste momento a dívida da Autarquia diminuiu, asseverou estarem a cumprir todas as normas que emanam da lei.-----

Explicou que, o ligeiro aumento na rubrica do pessoal se deve a internalização dos funcionários das empresas municipais para a Câmara.-----

**A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM)** no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Em relação a estas contas e ao parecer formulado pelo Revisor Oficial de Contas, o mesmo diz que não constitui um exame realizado integralmente pelos técnicos de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foi feita através de, e continuou a citar “(...) *uma amostragem baseada em juízos e critérios definidos pelo Executivo(...)*”.-----

Pela análise que conseguiu fazer verificou que, a execução orçamental ronda os 54,25% no que diz respeito às receitas. Chamou a atenção para o facto de algumas rubricas já terem 75%, 76% e 80% de execução, dizendo que isso sim, essa é que é uma boa execução.-----

Constatou de que é na rubrica outros, outros e mais outros – que ninguém sabe bem o que é – que a execução orçamental tem uns valores bons. Só pela Assembleia

Albino  
Mun.  
Susana  
Silva

*Alves*  
*Trindade*

*Susana  
Silva*

Municipal já foram gastos – nos tais outros – seis mil duzentos e treze euros. Quis saber para que são esses outros na Assembleia Municipal.-----

A despesa teve uma execução de apenas 38,98%.-----

Em gasolina também têm uma boa execução, 80%. Para os restantes seis meses não sei onde iram buscar dinheiro. Alongou que faltam seis meses e a execução já está nos 80%, os outros 20% devem dar para os restantes seis meses do ano.-----

Para as freguesias, com a dotação já corrigida, as transferências correntes são de catorze mil seiscientos e vinte e cinco euros. Sendo que aí a execução é muito grande, 11%. Ainda sobre este assunto, na execução para as freguesias mil novecentos e setenta e cinco euros, a qual só ainda teve uma execução de 10%.-----

As freguesias como se costuma dizer na gíria “devem estar a nadar em dinheiro”.-----

No que diz respeito às associações está um pouco melhor. Uma vez que a execução já foi de 62,05%.-----

Salientou que a maior parte da despesa continua a ser com o pessoal, 44,5%. Quase metade do orçamento é para as despesas com o pessoal. Alertou para o facto de, já em junho, essa mesma rubrica ter um desvio de trinta mil setecentos e quarenta e seis euros.-----

Em relação à verba para projetos e estudos, a mesma já se encontra praticamente executada, 92,31%. Quis saber que projetos são esses.-----

Quanto à aquisição de objetos de valor salientou que, as aquisições com os mesmos já foram todas feitas nestes primeiros seis meses do ano, uma vez que, 100% da verba já foi gasta.-----

Salientou que, o endividamento é de 52,52%. Informando que cada habitante já deve atualmente mil quatrocentos e catorze euros. Partilhou que esta informação consta do parecer do Revisor Oficial de Contas.-----

Revelou e salientou que a dívida da maior parte das Autarquias até baixou. A da Mêda aumentou.-----

A um aparte respondeu que, esta informação de encontra no anuário financeiro dos municípios, onde consta que, a dívida da Mêda e por habitante tem vindo sempre a aumentar.-----

Concluiu, explicando que, em dois mil e onze o passivo era de sete vírgula três milhões de euros; em dois mil e doze era de cinco vírgula oito milhões de euros; em dois mil e treze de sete vírgula seis milhões de euros; salientou que em dois mil e catorze o passivo é menor e perguntou o porquê, ao que respondeu, graças ao empréstimo dos quatro milhões de euros, mas que teremos que pagar.-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** agradeceu à Senhora Deputada Lucinda Saldanha a memória descritiva que tão bem tinha acabado de fazer. -----

Para quem ainda não tinha lido ficou a perceber, mais ou menos, aquilo que dizia o parecer do Revisor Oficial de Contas.-----

Disse que destes dados sobressaíram-lhe os 10% de apoio às freguesias. Disse achar que têm sido negligenciadas até à data em questão. -----

Partilhou com aquela Assembleia que, quem ouviu no anterior Executivo a preocupação por parte do atual Presidente da Câmara sobre as contas do município, aquilo que verificamos hoje é que, afinal as dívidas não eram assim tantas. -----

Afinal, a Câmara da Mêda comparativamente com Câmaras limítrofes está bem, e recomenda-se. -----

Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara - dentro das conversas e dos debates que houve nas Assembleias durante o anterior Executivo, onde se dava tanto ênfase às dívidas, verificamos hoje que a mesma não é assim tão gritante – se ouve pela parte do Executivo algum erro de análise no passado. -----

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** disse não ser contabilista, nem economista, mas pelo que leu no parecer do revisor Oficial de Contas, entende que a Câmara da Mêda teve uma solidez financeira, tendo até poupado meio milhão de euros.-----

Deu os parabéns ao Executivo pelos números que estão no parecer. -----

Quanto às Juntas de Freguesia disse que, todos se lembram de que foi em finais de junho que aprovaram naquela Assembleia a transferência de competências para as Juntas de Freguesia, pelo que, provavelmente irão ter outra contemplação no segundo semestre deste ano. -----

Dirigindo-se à Senhora Deputada Lucinda Saldanha disse-lhe que, os 11% irão disparar.

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu à Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha que, relativamente aos critérios utilizados para elaborar o parecer, os mesmos não foram definidos pelo Executivo, mas sim, pelo Revisor Oficial de Contas. -

**A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM)** retorquiu que apenas citou o que estava escrito no parecer.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** novamente no uso da palavra disse que, quanto às freguesias, neste momento já lhes foi transferido 50%. Explicou que, atrasou-se um pouco devido ao contrato de execução, uma vez que, foi assinado muito mais tarde. ---

**A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM)** naquele momento pediu desculpa por interromper o Senhor Presidente da Câmara, mas apenas podia analisar o que estava no documento. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** prosseguiu respondendo à Senhora Deputada Lucinda que tiveram que aguardar pela assinatura do contrato de execução, sendo que, já foram transferidos 50%, e os outros 50% serão transferidos posteriormente.-----

Quanto ao aumento das despesas com o pessoal, referiu que já falou sobre isto na sua intervenção anterior, porém, repetiu que, esse aumento se deve à internalização dos funcionários da empresa municipal. Esclareceu que, o desvio de trinta mil euros se deve ao facto de, em junho, por decisão do tribunal - a qual aplaudiu - teve de se pagar o subsídio de férias por inteiro aos funcionários. -----

Quanto ao endividamento asseverou ser evidente que baixou. E que os quatro milhões foram para pagar dívida. -----

Respondeu ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo que, a dívida em dois mil e

*Alca*  
*Maria*  
*Susana Silva*

nove rondava os nove milhões de euros. Honra seja feita ao anterior Executivo que, conseguiu diminuir substancialmente a dívida. -----

Sublinhou que, hoje, as contas estão consolidadas. Diz saber o que têm e o que não têm, e o que podem gastar. -----

Asseverou que a Câmara está controlada, comparada com grande parte das Câmaras do País.-----

Aclarou que, neste momento, têm um empréstimo a médio e longo prazo de seis milhões. Disse terem pago à volta de um milhão. Portanto a dívida não chega aos cinco milhões. -----

**O Senhor Presidente**, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e, de seguida submeteu à votação as **Contas do 1º Semestre**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; PSD; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados Municipais CDS/PP (Hermínio Albino, Luís Saraiva e Fernando Jesus); um (1) Deputado Municipal PPM (Maria Lucinda Saldanha); e as abstenções de um (1) Deputado Municipal PSD (João António Zeferino) e do Presidente da Assembleia. -----

Passaram ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 7 – Proposta nº 29/2014 - Deliberar sobre a Taxa de Imposto Municipal de Imóveis a aplicar no ano de 2015 no Concelho de Mêda, nos termos do disposto na alínea d) do nº1, do artigo 25.º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;**-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (6), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra para apresentar a proposta disse que, relativamente ao IMI, é para serem mantidos os valores anteriores, ou seja, 0,7% e 0,4%.-----

Informou que, neste momento, o máximo passou para 0,8% no urbano, e 0,5% no rústico, isto é, mantêm-se. -----

Explicou que, também não podem baixar, uma vez que, existe o saneamento financeiro.-----

**O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** no uso da palavra congratulou-se com o facto de a Taxa de IMI não estar no máximo. -----

Portanto, este ano ainda podiam aumentar para 0,8%, mas vão manter nos 0,7%. Aludiu à intervenção do Senhor Presidente, quando referiu que, mesmo que quisessem baixar a taxa não podiam, porque existe um saneamento financeiro que está a ser executado. -----

Disse votar a favor da taxa proposta.-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** aludiu à intervenção do Senhor Presidente da Câmara quando mencionou o saneamento, lembrando-lhe que esteve presente aquando da votação e debate desse mesmo empréstimo e, não se recorda de essas cláusulas fazerem parte desse empréstimo. -----

Assim, a bancada do PSD, solicitou o documento onde conste essa obrigatoriedade de não baixar as taxas.-----

*Alves*  
*M...*  
*Susana Silva*

Garantiu que, daquilo que conhece, e falou por exemplo do PAEL – em que grande parte dos municípios aderiram. Não foi o caso da Mêda – fazia exatamente menção ao não poder contratar; não ter as taxas no máximo, etc.-----

Pedi novamente o documento, e questionou, até quando é que poderemos ponderar baixar estes e outros impostos. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu ao Senhor Deputado Filipe Rebelo que o que o documento refere, e que não podem baixar a receita dos impostos.-----

Disse que consultaram o gabinete jurídico e que o mesmo é de entendimento que, não podemos baixar a receita, logo não se pode baixar a taxa.-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** no uso da palavra para um pedido de esclarecimento solicitou que, fosse entregue à bancada do PSD esse mesmo documento e o parecer do gabinete jurídico para analisarem.-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)** no uso da palavra, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que, tal como fez o Senhor Vereador César Figueiredo em sede de reunião de Executivo, também a bancada do CDS/PP quer apresentar uma proposta, a qual vai no sentido dessas limitações.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Presidente da Câmara quando refere que, o que a lei limita é que, no cômputo geral a receita não baixe. Isto é, em termos médios, manter a média. Ou seja, manter o valor global, mas poderemos colocar taxas menores nuns e mais altas noutros. Disse ser este o entendimento que a bancada do CDS/PP faz da lei. Assim sendo, a bancada do CDS/PP propõem que, nos prédios rústicos, os terrenos incultos e abandonados passem a taxa máxima. E os terrenos limpos e cultivados a taxa mínima, para que a receita no cômputo geral não altere, podendo até subir.-----  
Quanto aos prédios urbanos, os imóveis devolutos taxa máxima, todos os outros taxa intermédia. Arranjava-se uma taxa intermédia para casais jovens. E aqui poderíamos definir até quarenta anos de idade, ou oitenta no somatório, e neste caso taxa mínima. Também taxa mínima nos casos em que constroem no Concelho ou reabilitam edifícios que estão abandonados. Senhor Presidente, esta é a proposta da bancada do CDS/PP, disse a terminar.-----

**O Senhor Presidente**, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta nº29/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com votos a favor de PS; PSD;CDS/PP; PPM e três (3) Deputados Municipais IND; com os votos contra de três (3) Deputados Municipais CDS/PP (Hermínio Albino, Luís Saraiva e Fernando Jesus); um (1) Deputado Municipal PSD (João António Zeferino); e as abstenções de um (1) Deputado Municipal do PSD (Filipe Rebelo) e um (1) Deputado Municipal IND (Olímpio Martins Pedro).-----

**O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD)** dirigiu-se ao Senhor Presidente da Mesa para um pedido de esclarecimento. Quis saber se, relativamente aos documentos que solicitou há pouco ao Senhor Presidente da Câmara, se esses documentos serão entregues ao Senhor Presidente da Mesa, para que posteriormente os faça chegar ao líder da bancada do PSD, caso a Câmara se esqueça de os enviar.-----

*Albino*  
*Rebelo*  
*Saraiva*  
*Silva*

**O Senhor Presidente da Câmara** respondeu ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo que a Câmara, lhe fará chegar esses documentos.-----

**O Senhor Deputado Municipal Olímpio Pedro (MBU)** Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, no uso da palavra para fazer a seguinte declaração de voto:-----

*“Eu acho que é um aspeto muito importante a competitividade fiscal nos Concelhos. De facto com as limitações que nos são ditas aqui, tal não será possível. Embora, eu ache que na prática, acaba por haver um agravamento. Isto porquê? Recentemente foram feitas avaliações dos imóveis, e então, o valor deles aumentou. Acaba por haver um agravamento.-----*

*Em princípio e dado a situação do município não voto contra por esse aspeto, mas por coerência, abstenho-me.”-----*

Passaram ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

**PONTO 8 - Proposta n.º 30/2014 – Deliberar sobre a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMPD);**-----

(Esta Proposta junta-se à presente ata como Anexo (7), e dela faz parte integrante).----

**O Senhor Presidente**, dado que ninguém desejara intervir submeteu à votação a **Proposta n.º 30/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Unanimidade e por minuta**.-----

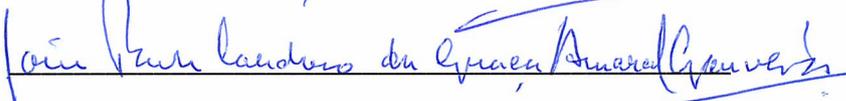
**PONTO 9 -Proposta n.º 31/2014 – Deliberar sobre a participação variável no IRS, nos termos do disposto na alínea b) do nº1, do artigo 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**(Esta

Proposta junta-se à presente ata como Anexo (8), e dela faz parte integrante).-----

**O Senhor Presidente**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Proposta n.º 31/2014**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade e por minuta**.----

**Nada mais havendo a tratar, às doze horas e vinte e sete minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão.**-----

**Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada em conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes na Sessão e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal deste Município, que secretariei.**-----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
**António Oscar Dias do Amaral** Secretário  
  
\_\_\_\_\_  
**Susana Maria Borrego Silva**